TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PROMOVENDO APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luiz Claudio Correia dos Santos
Professor da Fundação Bradesco
lcccontabilidadegeral@gmail.com

Carlos Alberto de Vasconcelos
Professor da Universidade Federal de Sergipe
geopedagogia@yahoo.com.br

Introdução

O presente resumo aborda pesquisa que está em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, cujo título é *Formação e atuação do professor da educação infantil para lidar com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).* A educação infantil é a primeira etapa na vida estudantil do aluno e nesse momento tão importante se faz necessário que os professores tenham o conhecimento da importância das tecnologias como instrumento de trabalho para auxiliá-los na sala de aula e se aperfeiçoem através das formações contínuas.

A pesquisa é desenvolvida através de levantamento bibliográfico com abordagem qualitativa, levantamento de dados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), tendo como aporte teórico autores como Schramm, Macedo e Costa (2019), Mendes (2012), Vasconcelos (2017), Souza e Schneider (2016), entre outros que discutem as questões abordadas.

Fundamentação teórica

Ao analisar o trajeto da educação infantil percebe-se historicamente que foram vivenciadas várias etapas, segundo Schramm, Macedo e Costa (2019), no Brasil as creches surgem com o objetivo diferente em relação a outros países. Nesses países só ficavam nas creches os filhos das mulheres que trabalhavam nas empresas, no Brasil já o atendimento era mais estendido, não atendia apenas os filhos das funcionárias das empresas, como também aos filhos das mulheres que trabalhavam nos lares.

> As famílias pobres não conseguem oferecer condições para o bom desenvolvimento escolar de seus filhos porque lhes falta acesso aos bens culturais necessários para garantir o sucesso escolar. E a pré-escola tinha o objetivo de suprir essas carências. Contudo, as pré-escolas não possuíam caráter formal; não havia contratação de professores qualificados nem remuneração digna para a implantação e o desenvolvimento do trabalho pedagógico. Os grupos de trabalho eram, por isso, formados, na maioria das vezes, por voluntários, que

> rapidamente desistiam da tarefa. (SCHRAMM, MACEDO E COSTA, 2019, p. 49)

Nesse sentido, ao analisar a situação que as famílias viveram em outros momentos da história observa-se que a deficiência não estava apenas na condição social-financeira, mas já existia problemas na formalidade das escolas, mão de obra qualificada era escassa e não havia uma proposta pedagógica com uma finalidade clara.

É indispensável compreendermos a importância das tecnologias como proposta pedagógica na educação infantil e a capacidade que ela tem para transformar o aprendizado da criança e auxiliar o professor nas suas aulas. Aponta Mendes (2012, p.68) que: “As tecnologias transformam o mundo e as nossas vidas de uma maneira tal que se perdeu a capacidade de fazer previsões mínimas sobre o futuro.”

No processo pedagógico da aprendizagem acontecem mudanças que são pertinentes ao desempenho de todos que estão envolvidos, por isso é preciso termos professores capazes de utilizar as tecnologias e orientar os seus alunos a ter um pensamento diferenciado e manusear equipamentos que estejam a sua disposição.

Segundo o professor, Carlos Vasconcelos (2017, p.47):

> Assim sendo, a partir dos anos 70 do século XX, as tecnologias de informação (TI) são empregadas e utilizadas no campo educacional sempre como possibilidade de modernizar e melhorar a qualidade da educação. Com a internet, essas tecnologias transformaram-se também em TIC e ampliaram a perspectiva de modernização da gestão escolar para o espaço da sala de aula, envolvendo prática pedagógica, aprendizagem e relação comunicacional entre os diversos atores do processo ensino-aprendizagem.

De acordo com o mencionado, percebe-se que as mídias tecnológicas já estão inseridas no contexto escolar há tempo. Os professores que estão comprometidos não somente com a aprendizagem dos alunos, mas também com o seu desempenho em sala de aula veem as tecnologias como uma oportunidade para contribuir no avanço do saber.

Para Schneider e Souza (2016), fazer com que o aluno esteja interessado por novas maneiras de aprender utilizando as TIC é importante e fundamental. É necessário despertar neles as habilidades que já possuem, pois lidam frequentemente com a internet.

Atualmente e de forma constante os alunos tem se aproximado das tecnologias com uma velocidade bastante significativa. Essa geração é também chamada de geração da tecnologia e isto se deve ao conhecimento e envolvimento que as crianças possuem com os equipamentos que nos surpreende com suas modernidades. Faz-se necessário que

o professor compreenda a importância das tecnologias educacionais como parte integrante do saber dos seus alunos.

Sabe-se que as interfaces das tecnologias são fundamentais na educação infantil e que colaboram para o processo no ensino-aprendizagem da criança. Porém, o uso destas tecnologias deve ser com objetivos esclarecidos para uma boa compreensão dos alunos e que tenha um resultado satisfatório.

Resultados alcançados

Essa pesquisa que está em desenvolvimento apresenta resultados parciais que discutem as repercussões em torno das tecnologias na educação e que têm gerado muitas análises e debates nos diversos campos da ciência na atualidade, motivando uma gama de produções teóricas e de possibilidades de pesquisas voltadas para área educacional, entre elas a educação infantil.

As tecnologias educacionais são um instrumento de trabalho do professor que quando aplicadas de forma adequada e com clareza surtirá um efeito no qual os alunos apresentarão resultados satisfatórios, se o professor permanecer orientando os seus alunos com um fio condutor eficiente, com certeza eles se transformarão em cidadãos pensantes capazes de colaborar para o crescimento da sociedade.

Nos dias hodiernos há escolas que disponibilizam tecnologias educacionais como por exemplo, laboratórios de informática, computador, data show, tela para projeção, acesso à internet, *web cam* e biblioteca digital. Essas tecnologias existem para propiciar um aprendizado eficaz aos alunos e um resultado satisfatório das aulas.

No entanto, é necessário que todos os envolvidos na educação infantil (professores, gestores e coordenadores pedagógicos) tenham um comprometimento com o progresso científico neste segmento escolar. A utilização das tecnologias sempre será um desafio aos professores porque diariamente vão surgindo inovações e aperfeiçoamentos que requerem desses profissionais atualizações para lidar com estas.

Diante do exposto, entendemos que as modernizações tecnológicas são imprescindíveis para a construção do conhecimento significativo e curioso da criança, tendo em vista que faz parte dessa geração denominada de nativos digitais. Para isso, é necessário que as práticas pedagógicas sejam projetadas e realizadas considerando as características e necessidades das crianças.

É essencial destacar que as inovações das tecnologias exercem um papel socializador e transformador, elucidando fatos que enobrecem as ações educativas, na medida que aperfeiçoa as crianças e adultos a estarem receptivos às mudanças

tecnológicas. A escola cumpre seu papel quando orienta a sua utilização de maneira produtiva.

É imprescindível que os professores e familiares estejam atentos à utilização das TIC pelas crianças para que tal tecnologia não as isole ou aliene. Essas tecnologias vislumbram a significativa importância que têm na educação infantil proporcionando às crianças a descoberta de oportunidades para aprendizagens com os seus pares.

Em algumas escolas que oferecem educação infantil, primeira fase da educação básica, pode não estar disponível tecnologias avançadas, mas existem outras que são úteis. As tecnologias da informação e comunicação são fundamentais para o desenvolvimento da educação, colaborando com o desempenho das crianças, bem como possibilitando oportunidades aos professores em lidar com as tecnologias educacionais para o aprimoramento das aulas.

Conclusões

Portanto, é iminente o aperfeiçoamento dos professores para lidar com as tecnologias inseridas na educação, as escolas devem obter *softwares* e *hardwares* adequados para a faixa etária da educação infantil para possibilitar um desempenho satisfatório dos alunos. E por fim destacamos que os discentes necessitam permanecer continuamente valorizando as tecnologias educacionais que estão a seu dispor.

Referências Bibliográficas

MENDES, Fábio Ribeiro. **A nova sala de aula** – Porto Alegre, RS: Editora Autonomia, 2012.

SCHRAMM, Sandra Maria de Oliveira; MACEDO, Sheyla Maria Fontenele; COSTA, Expedito Wellington Chaves. **Fundamentos da Educação Infantil**, 3ª edição, Fortaleza -CE: Editora UECE, 2019.

SOUZA, Adriana Alves Novais; SCHNEIDER, Henrique Nou. **As tecnologias digitais na formação inicial docente**: articulações e reflexões com uso de redes sociais. ETD - Educ. Temat. Digit. Campinas, SP, vol.18, n2, p. 418-436, abr/jun, 2016 ISSN 1676-2592.

VASCONCELOS, Carlos Alberto. **Interfaces interativas na educação a distância**: estudo sobre cursos de geografia. Recife: Ed. UFPE, 2017.